

2024 | 2025



1.

ENQUADRAMENTO

1. O início, o perfil dos alunos que queremos construir 3-5

2.

REFERÊNCIAS SOBRE COMO ORGANIZAMOS E DESENVOLVEMOS O CURRÍCULO 6-8

3.

REFERÊNCIAS SOBRE COMO FAZEMOS APRENDER 9

3.1 A operacionalização da construção de um perfil através de atividades específicas 10-12

3.2 O Programa Projetos Carreira 13

3.3 As Tutorias de Turma 14

4.

OFERTA FORMATIVA
ANO LETIVO 2024/2025 16

4.1 Sobre os cursos profissionais em funcionamento 17

4.1.1 Algumas referências sobre opções implementadas na organização do tempo e do espaço das aprendizagens e numa nova relação Escola-Empresa 18

5.

ATIVIDADES GERAIS DESENVOLVIDAS PELA ETPM 21

Plano Anual de Atividades 22-27

6.

AValiação DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 29

7.

CONTACTOS 30



ENQUADRAMENTO

O início, o perfil dos alunos que queremos construir...

1. ENQUADRAMENTO

O INÍCIO, O PERFIL DOS ALUNOS QUE QUEREMOS CONSTRUIR

“Education is the most powerful weapon which you can use to change the world.” ¹

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção.” ²

Tendo subjacente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória enquanto “documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e para o trabalho das escolas, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular” (DGE, 2017) e as competências definidas no Perfil dos Alunos ETPM (2014), a Escola Técnica Profissional da Moita procura capacitar, de acordo com cada projeto de vida, pessoas mais criativas e inovadoras, com pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, comunicativas e colaborativas, responsáveis e agentes de uma cidadania ativa, de modo a aprenderem e a viverem com sucesso, num tempo de mudanças aceleradas e imprevisíveis, tão características deste séc.XXI

O PERFIL DOS ALUNOS ETPM



CONSTELAÇÃO 2030
CAMINHOS PARA INOVAR NA EDUCAÇÃO



¹ Nelson Mandela

² Paulo Freire, in Pedagogia da Autonomia (2003,p. 47).

A materialização da construção deste perfil de alunos encontra-se representada no esquema seguinte, que ilustra a relação entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Perfil dos Alunos ETPM e ainda estratégias de ensino e aprendizagem, nomeadamente as **Tutorias de Turma**, os **Projetos Carreira** e o desenvolvimento de **Competências Digitais Transversais**, que consideramos estruturantes. Podemos verificar ainda a indicação de determinadas áreas disciplinares onde se desenvolve de forma mais concisa determinados domínios de competências deste mesmo perfil.



Este Plano Anual de Atividades só ganha sentido...

enquanto co-construção com os nossos jovens, para que estes atribuam significado às atividades desenvolvidas e com estas, adquiram/desenvolvam competências técnicas/científicas/socioculturais, inerentes ao perfil profissional e competências transversais, amplamente valorizadas nos contextos onde se inserem.

As atividades são planeadas e desenvolvidas em colaboração com os alunos e estão intimamente relacionadas com os objetivos estratégicos a alcançar no Projeto Educativo.

Assim, o Plano Anual de Atividades desenvolve-se em dois âmbitos, atividades gerais, apresentadas no presente documento, e atividades específicas, acessíveis no G Suite for Education, de acordo com os respetivos Cursos Profissionais e Grupos-Turma, cf. ilustra o esquema:



PLANO ANUAL

Atividades Gerais

Atividades Específicas

Aprendizagem Baseada em Desafios/Projetos

Instrumento de planeamento e avaliação:

Perfil e Matriz Curricular

³ O G Suite for Education é um conjunto de aplicações Google, entre as quais Drive, Google+, Gmail, Groups, Calendar e Hangouts, integradas entre si e interligadas com a comunidade escolar.

**REFERÊNCIAS SOBRE
COMO ORGANIZAMOS E
DESENVOLVEMOS O CURRÍCULO**

2. REFERÊNCIAS SOBRE COMO ORGANIZAMOS E DESENVOLVEMOS O CURRÍCULO

Na ETPM consideramos, de forma sumária, os seguintes pontos de partida no planeamento curricular (para todos os cursos profissionais e todas as turmas):

- As competências transversais inscritas no perfil dos alunos ETPM e no perfil profissional de cada curso profissional, são estruturadas numa lógica de sequencialidade e simultaneidade (no final do 1.º período do 1.º ano o aluno deve ser capaz de..., no final do 2.º período do 1.º ano o aluno deverá ser capaz de...), concretizando-se numa proposta curricular, um caminho de aprendizagem;
- O Diagnóstico do perfil de entrada dos alunos no 10.º ano de escolaridade nas seguintes dimensões: perfil de aprendizagem e conhecimentos prévios nas áreas disciplinares de continuidade, permitindo a regulação da proposta curricular tendo em conta o ponto de partida dos alunos.

Estas dimensões ganham corpo e estrutura através do instrumento de planificação - **Perfil e Matriz Curricular**, onde são esquematizadas as competências transversais e técnicas numa lógica de sequencialidade e simultaneidade, a que correspondem os módulos/UFCD/UF (também definidos em termos de sequencialidade e simultaneidade) e os respetivos objetivos de aprendizagem que funcionarão como o “motor” para o desenvolvimento e mobilização das competências transversais e técnicas definidas.

Esta matriz é multidisciplinar, garantindo que a fase inicial do planeamento é desenvolvida em equipa pedagógica, composta pelos elementos das componentes de formação técnica e científica. Desta forma diluímos as barreiras disciplinares e desde o início do planeamento construímos o “edifício” com uma estrutura transdisciplinar.



É TAMBÉM NESTA FASE QUE SE DEFINEM OUTRAS DUAS DIMENSÕES CRUCIAIS:

A A metodologia de ensino e aprendizagem que poderá ser adotada para cada domínio de sequencialidade ou simultaneidade: será desenvolvida uma Aprendizagem Baseada em desafio/projetos;

B Cada professor responsável pela sua área disciplinar, tendo por base o trabalho que está a desenvolver na construção da matriz curricular e de acordo com as opções que estão a ser definidas dentro da equipa pedagógica, constrói para cada módulo/UFCD/UF que irá lecionar, um **Roteiro de Aprendizagem e (Auto)Avaliação**. Este instrumento estabelece uma relação integrada entre um planeamento curricular macro e um planeamento curricular micro, onde define uma proposta que codifica:

- os objetivos de aprendizagem modulares, numa lógica de sequencialidade ou simultaneidade;
- os descritores e níveis de desempenho para cada objetivo de aprendizagem;
- a metodologia de ensino e aprendizagem para cada domínio de sequencialidade ou simultaneidade de objetivos de aprendizagem;
- propostas de produtos de aprendizagem para cada domínio de sequencialidade ou simultaneidade de objetivos de aprendizagem;

O **Roteiro de Aprendizagem e (Auto)Avaliação** funciona como o elo de ligação operacional entre a equipa pedagógica e o(s) aluno(s). A partir do momento em que se inicia o processo de aprendizagem, passa a ser um instrumento partilhado por ambos.

- O(s) aluno(s) conhecem e analisam a proposta curricular, sabem o que é esperado deles de forma concreta através dos descritores e níveis de desempenho;
- A linguagem utilizada na proposta permite um entendimento e a apropriação por parte do(s) aluno(s);
- Os alunos, ou cada aluno pode propor, resultado de uma análise conjunta com o professor, a definição de produtos de aprendizagem e/ou metodologias de ensino e aprendizagem diferentes da proposta inicial e mesmo dos seus colegas - diferenciação pedagógica participada;
- O(s) aluno(s) em qualquer momento, com o apoio deste instrumento, conseguem posicionar-se e gerir o seu processo de aprendizagem, compreendendo o que já aprenderam, o que não aprenderam e o que ainda vão aprender.

REFERÊNCIAS SOBRE COMO FAZEMOS APRENDER

3. REFERÊNCIAS SOBRE COMO FAZEMOS APRENDER

3.1 A OPERACIONALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UM PERFIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS

Para garantir uma coerência entre a nossa missão e o que efetivamente se operacionaliza nos locais e momentos de aprendizagem, e prosseguindo de forma consistente a construção do perfil dos alunos que queremos, é imperativo estabelecer uma metodologia de ensino e aprendizagem em que se crie o terreno fértil para o desenvolvimento e mobilização dessas competências regular e sistematicamente, mas sobretudo, com sentido e significado para quem aprende.

Aprender a aprender, é a base para o desenvolvimento de novas aprendizagens de forma autónoma, ferramenta que é útil no presente mas sobretudo no futuro, em qualquer contexto de vida de cada um de nós. Procuramos desenvolvê-la continuamente e em todas as áreas disciplinares, seja com um desafio que é lançado pelo(s) professor(es), que surge do interesse/curiosidade manifestado pelo(s) aluno(s), quer pelas oportunidades internas e externas à escola que interessam abraçar.

COM BASE NESTES PROCESSOS, OS ALUNOS:

CICLO DE APRENDIZAGEM NA ETPM

A IDENTIFICAM OU DEFINEM O PROBLEMA/DESAFIO/QUESTÃO

Colocado/proposto pelo professor/equipa pedagógica ou parte dos alunos a questão/problema/desafio, em que os alunos são confrontados com um desafio/problema/questão real e concreto (surpresa, criatividade e intencionalidade (possibilidades de integração com restantes áreas disciplinares e os diferentes interesses e motivações dos alunos);

Os alunos são orientados para:

O que já sei sobre isto?

O que necessito de saber para responder/resolver?

A que fontes posso aceder?

A resposta a estas questões deve ser dada através da realização de um mapa mental/concetual, individual ou em grupo, permitindo antecipar, organizar uma representação mental do que se quer fazer, saber, responder, mudar, transformar.

B ACEDEM A..., AVALIAM E UTILIZAM A INFORMAÇÃO

Aceder a fontes de informação:

Digitais: recursos partilhados pelo professor no Drive / links de acesso online

Impressas: recursos partilhados pelo professor no espaço de aprendizagem, bibliografia de referência (atenção às Normas de Referência Bibliográfica)

Pessoas, organizações, espaços: especialistas, videoconferências, entrevistas presenciais, workshop, palestra, visitas técnicas

C ELABORAM UM PROJETO DE AÇÃO, QUE PODE SER INDIVIDUAL OU EM EQUIPA

- Plano individual de trabalho (notebook e grelha de monitorização de oficinas de aprendizagem) e/ou
- Plano de trabalho de equipa (ficha de desenvolvimento curricular de projeto/desafio/problema)

Um plano que responda às seguintes questões: Que ações? Que produtos? Quanto tempo? Que recursos?

D CONCEBEM MEIOS DE APRESENTAÇÃO/PARTILHA DAS PRODUÇÕES INDIVIDUAIS OU DE EQUIPA (E-PORTEFÓLIO, COMUNIDADE GOOGLE, APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE APOIO A APRESENTAÇÕES, TREINO DE APRESENTAÇÃO E DEFESA DOS RESULTADOS ATINGIDOS), PARA:

- Monitorização do professor (avaliação formativa/sumativa);
- Apresentação a outros colegas da turma ou de outras turmas;

E ELABORAM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIRIGIDOS A POSSÍVEIS DESTINATÁRIOS/INTERESSADOS

Encarregados de educação, alunos de outras turmas ou outros cursos, em formato de exposição, palestra, workshop, debate, performance artística, intervenção comunitária ou no sector profissional.

F AUTO-AVALIAM-SE E SÃO AVALIADOS

Diagnóstica, na fase 1

Formativa e formadora: feedback e orientações de acordo com o ritmo e desempenho do aluno nas fases 2,3,4 e 5

Formativa e formadora: definição de momentos formais de monitorização individual ou de grupo entre as fases 3,4 e 5

Sumativa: formalização das classificações finais obtidas.

Estes desafios/projetos são desenvolvidos tendo por base o ciclo de qualidade - planeamento, implementação, avaliação e revisão - e estão alicerçados em pelo menos um dos projetos âncora da ETPM:

- Empresa pedagógica
- Promoção do setor profissional
- Investigação e desenvolvimento
- Responsabilidade social

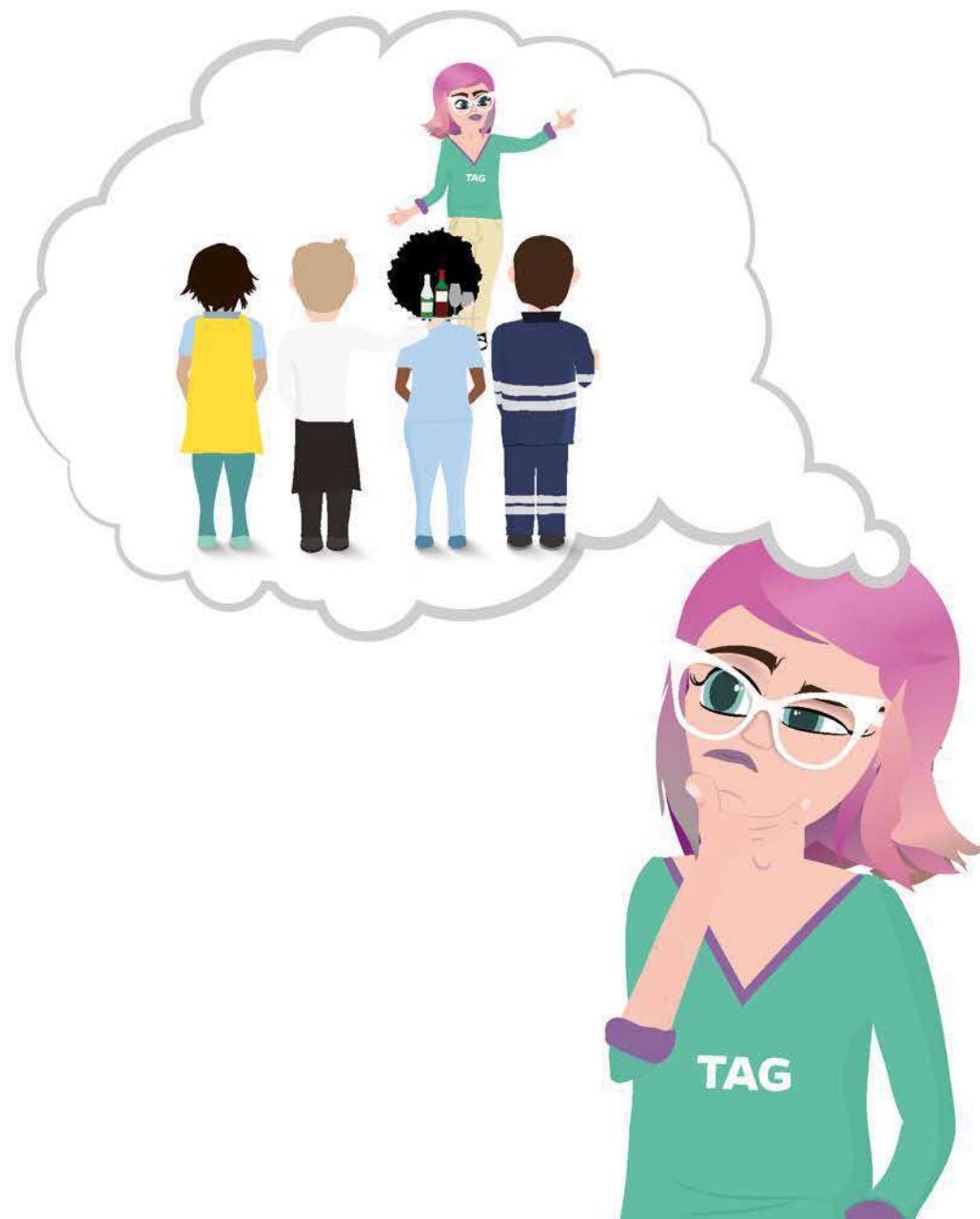
A metodologia de trabalho é transversal a todos os nossos cursos profissionais/turmas/áreas disciplinares permitindo assim desenvolver, para além das aprendizagens específicas, as competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória/competências gerais do perfil dos alunos **ETPM**. Estabelecer conexões com o mundo real, gerar aprendizagens significativas, incentivar a colaboração, favorecer a aprendizagem num ambiente controlado pelo aluno e incorporar a avaliação durante todo o processo são cinco princípios a que procuramos responder. E isto torna-se possível pela autonomia e flexibilidade curricular, pela transformação dos ambientes educativos (de espaço, tempo e intervenientes) mas também pela transformação, vontade e empenho de todos, nomeadamente da equipa pedagógica, que efetivamente trabalha, grande parte do tempo, de forma colaborativa, em prol do que considera melhor para os seus alunos, desafiando-se a si próprios para fazer mais e melhor.

3.2 O PROGRAMA PROJETOS DE CARREIRA

A escola enquanto local/momento/oportunidade para a construção do projeto de vida de cada aluno constitui-se como o elemento central da sua atuação. E é nesse sentido que a nossa equipa pedagógica multidisciplinar (professores e psicólogos) construiu e implementa o Programa Projetos de Carreira que integra objetivos de aprendizagem previstos nas componentes de formação sociocultural, científica e técnica, ao mesmo tempo que desenvolve competências transversais no domínio do autoconhecimento, autorregulação e autoeficácia.

Um maior conhecimento de si próprio, promove um percurso formativo mais “vivido”, intencional e com maior significado permitindo ainda à equipa pedagógica um melhor conhecimento do aluno, das suas potencialidades, necessidades e ambições, potenciando a diferenciação pedagógica e a construção de percursos de aprendizagem tendencialmente personalizados.

Trata-se de um programa aberto, dinâmico e flexível, desenvolvido com todas as turmas dos 10.º, 11.º e 12.º anos e enriquecido continuamente, com base nas leituras que vamos fazendo nomeadamente no campo das ciências da educação, da psicologia educacional, das neurociências, das nossas práticas com os nossos alunos, percebendo e estabelecendo o que faz mais sentido desenvolver-se, com quem, quando e onde e através de um conjunto de passos/etapas que se encontram articuladas com o Projeto STEP 1 promovido pela ANQEP, I.P.



3.3 AS TUTORIAS DE TURMA

As Tutorias de Turma são desenvolvidas pelos Diretores de Turma, que na nossa escola assumem a função de Tutores de Turma, retirando de forma estruturante o cariz reativo e burocrático, passando a incorporar uma capacidade preventiva, construtiva e transformadora através de um processo regular (bi semanal) de aprendizagem, participativo e colaborativo. Nas Tutorias de Turma desenvolvemos para além das competências transversais, de forma ainda mais incisiva, nomeadamente através do trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos pelos quais os alunos se organizam (Departamento de Recursos Humanos, de Comunicação e Imagem, Logístico, Ético, Administrativo e Executivo) os objetivos de aprendizagem de Área de Integração, que fazendo parte da componente de formação sociocultural indica-nos um foco de análise fundamental para as possibilidades de operacionalização dos domínios e aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento. Na sua Matriz Curricular inclui ainda a nossa oferta de escola - Projetos de Carreira - visando o desenvolvimento de competências de autoeficiência, autoregulação e autoconhecimento, dotando os alunos de conhecimentos em ferramentas de gestão e planeamento importantes e modernas, para o seu crescimento enquanto estudantes e, posteriormente, profissionais da sua área de formação.

Não se pretende com isto ter ainda mais projetos/atividades mas sim dar corpo ao que se faz na área técnica e científica e ao que se vive no dia a dia no nosso contexto educativo. Um exemplo concreto desta rotina é no início da semana, segunda-feira, existir tempo para planearmos o que iremos fazer (individualmente e enquanto turma) e no final da semana, fazer o ponto de situação face aos objetivos previstos (permitindo avaliar e rever) e ao Tutor de Turma monitorizar e apoiar. Os alunos dinamizam/participam na organização de situações de aprendizagem com outros alunos/turmas para responder a um desafio/problema que surge na comunidade educativa (Assembleias de Alunos), mas também no planeamento de situações de aprendizagem externas (por ex.: visitas de estudo) nomeadamente no que respeita às questões - o quê, porquê, quando, onde, como, com quem - e desta forma, desenvolvem competências específicas e esperadas nos temas-problemas da disciplina ao mesmo tempo que desenvolvem competências como a Comunicação e Colaboração, Pensamento Crítico e Resolução de Problemas.

A própria autoavaliação, individual e de grupo-turma, realizada uma vez por período, é a preparação do Conselho de Turma, desenvolvida pelos alunos com o apoio do Tutor de Turma que apresenta à restante equipa pedagógica, o Plano de Melhoria do período seguinte, isto é, o nível de desempenho em cada competência do perfil dos alunos ETPM, com os respetivos exemplos concretos que o justificam e as ações a desenvolver para melhorar. A criação das oportunidades para abordar os domínios de cidadania e desenvolvimento tomam forma, porque fazemos aprender de outra forma: partindo do aluno, participadamente, colaborativamente, atuando e transformando.

METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

COMO SE FAZ APRENDER O ALUNO, GRUPO NA ETPM

Ciclo Semanal

2.^a Feira

Tutorias de Turma

PLANO MENSAL

Em grupo - Registo do início dos desafios/projetos e respetivos Módulos/UFCD/UF-UC, eventos e outras efemérides relevantes para o grupo-turma.

PLANO SEMANAL

Em grupo - Registo e análise do horário semanal com identificação das áreas disciplinares, respetivos módulos/UFCD/UF-UC e professores.

Individualmente - Cada aluno efetua o seu registo no Notebook.

DURANTE A SEMANA

Em todas as Áreas Disciplinares

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS/DESAFIOS

- 1 - Identificar ou definir o problema/desafio/questão;
- 2 - Aceder a, avaliar e utilizar a informação;
- 3 - Projeto de ação, que se desdobra num plano individual de trabalho e/ou plano de trabalho de equipa;
- 4 - Conceção de meios de apresentação/partilha das produções individuais ou de equipa;
- 5 - Elaboração de meios de comunicação dirigidos a possíveis destinatários/interessados;
- 6 - Avaliação formativa e formadora com feedback e orientações de acordo com o ritmo e desempenho do aluno e ainda com definição de momentos formais de monitorização individual ou de grupo.

INSTRUMENTOS DE (AUTO)REGULAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Perfil e Matriz Curricular;
Roteiro de Aprendizagem e Avaliação;
Grelha de Avaliação;
Plano de Trabalho de Equipa;
Notebook;
Google +/Classroom.

MOBILIDADES (PROJETOS PILOTO)

- Aprendizagens desenvolvidas no contexto das empresas parceiras;
- Aprendizagens desenvolvidas no campus escolar, mas com a orientação de formadores/profissionais das empresas parceiras;
- Trabalho autónomo.

6.^a Feira

Tutorias de Turma

Avaliação/Revisão e Projeção:

- Individual
- Grupo/Turma



Tutorias de Turma e Projeto de Carreira | Aluno

Mensalmente

O aluno realiza, no seu Notebook, a sua autoavaliação relativamente ao que correu bem e ao que correu menos bem, nomeadamente ao nível das competências transversais e da conclusão dos módulos/UFCD/UF-UC, definindo o que se propõe melhorar.

Nas últimas duas semanas de cada período, para além da autoavaliação realizada no seu Notebook, realiza registo na plataforma Inovar Alunos, com orientação do seu Tutor de Turma.

Tutorias de Turma | Grupo

Mensalmente

O grupo-turma realiza a sua autoavaliação, recolhendo e organizando evidências, definindo um Plano de Melhoria periódico, com registo no seu espaço de aprendizagem.

Nas últimas duas semanas de cada período, realização da autoavaliação do grupo-turma, registando no Plano de Melhoria no seu espaço de aprendizagem, que é posteriormente apresentado, analisado e discutido por representantes do grupo-turma com o Conselho de Turma, para a elaboração do plano de melhoria periódico na sua versão final.



OFERTA FORMATIVA

2024/2025



4.1 SOBRE OS CURSOS PROFISSIONAIS EM FUNCIONAMENTO

No presente ano letivo, a nossa oferta formativa é desenvolvida em dez cursos profissionais, 27 turmas, mais de 580 alunos que connosco constroem o seu projetos de vida!



VÍDEO INSTITUCIONAL

CURSOS PROFISSIONAIS	CICLOS FORMATIVOS	TURMAS
COZINHA/PASTELARIA	2024/2027	10.º C, 10.º D, 11.º C, 11.º D, 12.º C, 12.º D
RESTAURANTE/BAR		10.º B, 11.º B 12.º B, 12.º C, 12.º D
AÇÃO EDUCATIVA		10.º E 11.º E + E1 12.º E + E1
AUXILIAR DE SAÚDE		10.º A 11.º A 12.º A
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA		10.º F 11.º F 12.º F
SOLDADURA	2023/2026	10.º H 11.º H 12.º H
ENERGIAS RENOVÁVEIS		10.º I 11.º I
COMUNICAÇÃO - MARKETING RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE		10.º G 11.º G
COMUNICAÇÃO & SERVIÇO DIGITAL		12.º G
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS		12.º J

4.1.1 REFERÊNCIAS

SOBRE OPÇÕES IMPLEMENTADAS NA ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO DAS APRENDIZAGENS E NUMA NOVA RELAÇÃO ESCOLA-EMPRESA



AUXILIAR SAÚDE

As três turmas do curso profissional de **Técnico/a Auxiliar de Saúde**, partilham o mesmo espaço e tempo de aprendizagem, o que permite a partilha de recursos e saberes e propicia a criação de grupos e situações de aprendizagem mais diversificadas e diferenciadas, em função do perfil dos alunos, bem como dos projetos e desafios emergentes. O Espaço Saúde fica completo com a Unidade Pedagógica de Saúde, que recria um quarto de uma unidade hospitalar possibilitando a mobilização de competências técnicas num contexto aproximado ao real. Este ano, nesta área profissional, a nossa Escola vai para o 3.º ano com uma parceria inédita para o setor da Saúde, através da estreita e inovadora colaboração com a **José de Mello Saúde**. Através desta parceria, ETPM e **José de Mello Saúde** (JMS), desenvolvem em conjunto a turma do 11.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde. A equipa pedagógica é fortalecida pelos profissionais da JMS, organizando e desenvolvendo o currículo em articulação; planeando e dinamizando as diferentes situações de aprendizagem de forma colaborativa, quer no Campus da ETPM, quer nas diferentes Unidades Hospitalares da JMS. Pretende-se a co-construção de um perfil de pessoa e um perfil profissional, mais completo, alinhado com as exigências atuais e futuras do setor, mas que sobretudo permita a realização de verdadeiros projetos de vida e carreira para cada um dos jovens que fazem parte deste grupo de aprendizagem.



PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Na mesma linha, encontram-se os alunos do curso de **Técnico/a de Produção Agropecuária**, dos três anos, que trabalham de forma colaborativa para atingir objetivos de aprendizagem de forma diferenciada, sobretudo na área técnica e científica, nomeadamente no trabalho que desenvolvem na **Quinta Pedagógica do Castanheiro**. Os grupos de aprendizagem podem ser compostos por anos de escolaridade diferentes, mas que se complementam, cooperam e colaboram para o sucesso da aprendizagem de todos. A equipa pedagógica planeia e organiza as situações de aprendizagem com maior flexibilidade e capacidade de diferenciação pedagógica. Este ano temos novidades! Para além da produção vegetal que nos permite organizar o Mercadinho, com venda à comunidade (ETPM, Colégio Corte Real, concelho da Moita) de produtos hortofrutícolas resultantes do processo de aprendizagem dos alunos na Quinta Pedagógica, temos também produção animal, permitindo desenvolver e mobilizar competências neste âmbito durante todo o ano, com recursos internos e através de parceiros estratégicos. Destacamos, no desenvolvimento da componente tecnológica as parceiras com a Associação de Jovens Agricultores de Portugal, a Associação de Viticultores do Concelho de Palmela, a Groho (empresa de produção de culturas em Hidroponia) e demais empresas na área de produção animal e vegetal do concelho e do distrito.





COMUNICAÇÃO & MARKETING

Relativamente aos cursos **Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade** e **Técnico de Comunicação e Serviço Digital**, estes são desenvolvidos de forma integrada, em termos de atividades, espaço e tempo com a Loja da Comunicação, permitindo aos alunos co-construir a sua aprendizagem, técnica, científica e sociocultural de forma significativa e em conexão com o mundo real, explorando e mobilizando de forma intencional e efetiva as competências transversais previstas no perfil dos alunos ETPM. A implementação de desafios/projetos concretos ganha ainda mais impacto através das parcerias estratégicas com diferentes especialistas e empresas do setor.



AÇÃO EDUCATIVA

As alunas e a equipa pedagógica do curso **Técnico de Apoio à Infância e Técnico Auxiliar Educativo** são cada vez mais parte integrante da equipa Colégio Corte Real. Localizando-se no mesmo campus escolar e possuindo oferta formativa ao nível de Creche, Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo do Ensino Básico, Atividades de Enriquecimento Curricular e Extracurriculares permite às nossas alunas, um contacto direto e contínuo ao nível por exemplo das rotinas das crianças e respetivos níveis de aprendizagem e desenvolvimento, permitindo a mobilização das aprendizagens previstas no currículo, neste contexto, facilitando a transição para novas realidades educativas. O espaço de aprendizagem apresenta zonas onde é partilhado pelas três turmas, permitindo a operacionalização de desafios e projetos de forma colaborativa.



SOLDADURA

O curso de **Técnico/a de Soldadura** tem o seu espaço oficial partilhado pelas três turmas, em tempos distintos, permitindo um acompanhamento individual ao nível da área técnica e articulada com a componente de formação científica. As turmas têm grandes desafios que se consubstanciam em intervenções concretas no campus escolar - ampliações de edifícios, construção de escadas de emergência e até, numa vertente artística e potenciadora da criatividade, a possibilidade de construção de peças artísticas, recorrendo às diversas técnicas de soldadura e com o acompanhamento e inspiração de artistas locais e regionais. Este ano letivo a ETPM apostará no processo de certificação de soldadores e operadores de soldadura de acordo com as normas internacionais e códigos de construção, dando a oportunidade de enriquecimento do diploma de nível IV de dupla certificação, do quadro nacional e europeu de qualificações, com um certificado especializado e técnico reconhecido em toda a União Europeia e também em muitos outros países.





RESTAURANTE BAR



COZINHA PASTELARIA

Os cursos de **Técnico/a de Cozinha/Pastelaria** e de **Restaurante/Bar** trabalham cada vez mais de forma articulada e isso é bem visível com o novo rearranjo das turmas de 10.º ano, sendo compostas por alunos a frequentar as duas ofertas formativas. A parceria estratégica com o **Pestana Hotel Group** continua, no âmbito do projeto piloto “**Qualificar para Crescer**” abrange dois grupos turma, 12.º e 11.º anos, mistas (cozinha/pastelaria e restaurante/bar). Este é o terceiro ano de outro projeto piloto, desta vez com o **Grupo Trivalor**, enriquecendo o percurso formativo dos nossos jovens com novos conceitos e experiências, fortalecendo igualmente o nosso know how nesta área através da colaboração estreita e frequente com os seus melhores profissionais, apostando agora na inovação e transformação do setor da restauração coletiva.

A par das diferentes unidades de hotelaria e restauração, todos os nossos alunos têm ainda na nossa escola a Cozinha Experimental e o **restaurante de aplicação A Oficina**, onde têm oportunidade de aprender, criar e evoluir.



ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A turma do curso de **Técnico/a de Organização de Eventos**, desenvolve e mobiliza competências nomeadamente ao nível do planeamento e organização de eventos internos e externos à ETPM, algo que tão bem ilustra o nosso lema “A escola como primeira empresa”.



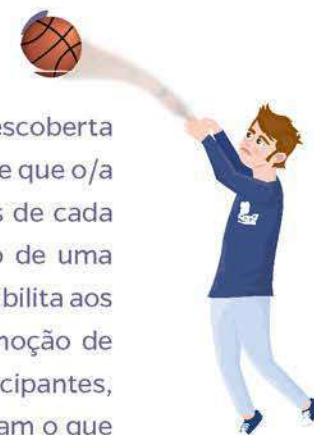
ENERGIAS RENOVÁVEIS

Técnico Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis é o profissional que planeia, organiza e executa sistemas térmicos com base em energias renováveis, no âmbito da instalação, manutenção e reparação para fins energéticos, tendo em conta a aplicação de regras e normas técnicas, bem como de segurança e saúde no trabalho e de proteção ambiental.

ATIVIDADES GERAIS ETPM

ÁREA DISCIPLINAR DESPORTO

A Área de Desporto da Escola Técnica Profissional da Moita apresenta-se como uma oportunidade para a descoberta individual do conjunto de práticas e atividades que o/a jovem pode desenvolver ao longo do seu percurso escolar e que o/a acompanharão ao longo da sua vida. Para além do desenvolvimento motor ao nível das habilidades específicas de cada modalidade, do desenvolvimento das capacidades físicas e da melhoria da aptidão física, do enriquecimento de uma cultura desportiva, a prática desportiva no campus da ETPM procura ir mais além da aula de Educação Física. Possibilita aos alunos uma prática eclética de atividades físicas, promovendo um ambiente dinâmico, de vida ativa, de promoção de hábitos, atitudes e conhecimentos coerentes com um estilo de vida saudável, onde todos são intervenientes, participantes, construtores e promotores. É este o desígnio e expectativa da nossa Escola, que os/as nossos/as jovens conheçam o que faz sentido individualmente, para poderem optar por ter um estilo de vida fisicamente ativo enquanto frequentam o ensino secundário e que desenvolvam a iniciativa e autonomia para continuar a fazer essa procura na sua vida futura.



5. ATIVIDADES GERAIS DESENVOLVIDAS PELA ETPM

São consideradas atividades gerais, aquelas que envolvem todos os cursos profissionais/grupos-turma ou a sua maior parte. Nas tabelas seguintes apresentamos as atividades gerais desenvolvidas/a desenvolver ao longo do presente ano letivo, com o objetivo claro de desenvolver um ou mais domínios de competências do perfil do aluno. Identificamos as tipologias das atividades gerais, disponibilizamos uma breve descrição, bem como as datas em que ocorreram/irão ocorrer e os principais intervenientes na sua dinamização.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Competências do século XXI	Tipologia de Atividades	Descrição	Atividades	Datas	Intervenientes
Comunicação e Colaboração	Fase de Integração	<p>As primeiras duas semanas na ETPM são diferentes para todos - novos e antigos alunos, professores, comunidade educativa! Importa conhecer os alunos de 10.º ano e estes a nós e aos diferentes espaços, organização, tempos e oportunidades.</p> <p>Aos alunos que já conhecemos, do 11.º e 12.º ano, importa conhecer e valorizar as experiências que tiveram no período das férias de verão, nomeadamente experiências profissionais, viagens, descobertas, oportunidades, outros eventos que pertinentes a partilhar.</p> <p>Atividades realizadas em grupo-turma com o seu Tutor de Turma, mas também com outros grupos-turma, professores, agentes, espaços e tempos.</p> <p>As atividades previstas estão enquadradas ainda no âmbito do Programa Projeto de Carreira e diferenciam-se de acordo com o ano correspondente - 10.º, 11.º e 12.º anos.</p> <p>Desenvolvimento do objetivo estratégico 5</p>	<p>Acolhimento dos novos alunos e Atividades de Integração</p> <p>Atividades de apresentação e enquadramento sobre o Guião do Aluno e Encarregado de Educação</p>	13-09-2024 a 23-09-2024	Tutores de Turma Diretores de Curso Entidades Parceiras
		<p>E porque os pais são parceiros-chave na co-construção dos projetos de vida dos seus educandos, importa conhecer e estreitar relações com a Escola. A maioria das reuniões são planeadas e dinamizadas pelos alunos com a orientação e monitorização dos tutores de turma e diretores de curso;</p> <p>Desenvolvimento do objetivo estratégico 5 e 6</p>	Reunião Encarregados de Educação - todas as turmas	Setembro de 2024 Fevereiro de 2025 Abril e Maio de 2025	Diretores de Curso e Tutores de Turma

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Competências do século XXI	Tipologia de Atividades	Descrição	Atividades	Datas	Intervenientes
Responsabilidade e Cidadania Ativa	Valorização do Mérito e das Relações	Bolsa de Oportunidades Desenvolvimento do objetivo estratégico 8	Férias do Colégio Corte Real Quinta Pedagógica do Castanheiro	Pausas letivas	CP Apoio à Infância e Auxiliar de Ação Educativa e CP Produção Agropecuária
Responsabilidade e Cidadania Ativa; Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	Assembleia de Alunos	Pretende-se que os alunos tenham um papel ativo na construção da sua escola (enquanto microssistema da sociedade) exercendo os seus direitos e deveres enquanto cidadãos plenos, potenciando o desenvolvimento e mobilização das competências do perfil do aluno ETPM/competências do século XXI. Desenvolvimento do objetivo estratégico 5	Reuniões periódicas ao longo do ano letivo	1 vez por semana	<ul style="list-style-type: none">- Conselho Diretivo;- Alunos Departamento Administrativo e Executivo;- Outros Alunos;- Tutores de Turma;- Convidados, internos ou externos;- Investigadora
	Conselho de Turma	O Grupo-Turma realiza uma autoavaliação das competências transversais do Grupo, recolhendo e organizando evidências. Define um Plano de Melhoria periódico e produz na última semana de cada período, um relatório final, para ser apresentado e analisado no Conselho de Turma, com a participação do Departamento Administrativo e Executivo, ou outros departamentos que se considere pertinente a sua participação; Desenvolvimento do objetivo 6 e 7	Reuniões periódicas, pelo menos, uma vez por período	1.º P: outubro e novembro de 2023, turmas 10.º ano de escolaridade. Dezembro de 2024 e janeiro de 2025; 2.º P: março de 2025; 3.º P: julho de 2025;	Todas as turmas
Comunicação e Colaboração	Divulgação da Oferta Formativa	A divulgação da oferta formativa através da organização de visitas à ETPM de alunos do 9.º ano das Escolas Básicas do concelho e limitrofes, assim como através de participação em feiras de divulgação promovidas pelas escolas, empresas e autarquias permite apresentar o nosso projeto educativo, os cursos profissionais e como fazemos aprender. Desenvolvimento do objetivo estratégico 6	Visitas à ETPM - alunos 9.º ano	março a junho de 2025;	Equipa de Psicologia e alunos representantes de todos os CP

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Competências do século XXI	Tipologia de Atividades	Descrição	Atividades	Datas	Intervenientes
Criatividade e Inovação; Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	Galeria Professor Guilherme d'Oliveira Martins	Os projetos/desafios desenvolvidos podem ser expostos/dinamizados na galeria da nossa escola. É uma forma de evidenciar e valorizar o que estamos a construir, criando pontes entre cursos/equipa pedagógica/encarregados de educação/outras agentes educativos. Desenvolvimento do objetivo estratégico 4 e 5	A definir em função dos projetos âncora	A definir em função dos projetos âncora	A definir em função dos projetos âncora
Competências nas áreas de bem-estar, saúde, sustentabilidade, consciência e domínio do corpo Responsabilidade e Cidadania Ativa	Atividades gerais de Educação Física	Promoção de estilos de vida saudáveis através da prática regular de exercício físico. Desenvolvimento do objetivo estratégico 5 e 6	Corta-mato Escolar - Torneios Intra Turmas - Torneio Inter Turmas Outras atividades previstas, consultar Matriz Curricular da Área Disciplinar de Desporto	Todos os períodos letivos	
Capacidade de aprendizagem ao longo da vida através de uma comunidade global aprendente, Responsabilidade e Cidadania ativa, Comunicação e Colaboração	Construção e promoção de uma comunidade global aprendente	A escola é progressivamente um espaço aberto à comunidade, pela riqueza que a troca entre diferentes atores pode incorporar no processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos e da nossa equipa pedagógica. Desenvolvimento do objetivo estratégico 1 e 2	Capacitação da Equipa Pedagógica	Interna - Direção Pedagógica/Equipa Constelação 2030 Rede de capacitação - Domínios da cidadania Rede de capacitação Digital	Pausas Letivas
				Externa	Pausas Letivas

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Competências do século XXI	Tipologia de Atividades	Descrição	Atividades	Datas	Intervenientes
Capacidade de aprendizagem ao longo da vida através de uma comunidade global aprendente, Responsabilidade e Cidadania ativa, Comunicação e Colaboração	Formação em Contexto de Trabalho	A FCT tem duração de 600 horas, desenvolvendo-se na maioria dos nossos CP durante os três anos. Relativamente às entidades de acolhimento das FCT, temos vindo ao longo dos anos a estabelecer parcerias diversificadas no setor empresarial, com entidades de referência, o que permite garantir a qualidade destes períodos de formação, que estão em consonância com os objetivos de aprendizagem definidos. Para além dos protocolos que temos já estabelecidos, vimos continuamente a aprofundar parcerias, no sentido de possibilitar um trabalho em rede mais estruturado e enriquecedor, que permita ir ao encontro das expetativas e ambições dos nossos alunos e dos diferentes setores profissionais. Desenvolvimento do objetivo estratégico 4, 5 e 8	Mobilidade e FCT - 10.º anos	2.º e 3.º Períodos	10.º anos
			Mobilidade e FCT - 11.º anos	1.º e 2.º Períodos	11.º anos
			Mobilidade e FCT - 12.º anos	3.º Período	12.º anos
Capacidade de investigação e desenvolvimento, Criatividade e Inovação	Prova de Aptidão Profissional	A Prova de Aptidão Profissional (PAP) é uma parte integrante do curso e assume a natureza de projeto integrador das competências desenvolvidas ao longo dos três anos. Na nossa escola, a PAP desenvolve-se ao longo de três momentos: 10.º ano - Reflexão do Perfil Profissional; 11.º ano - Roteiro de Conclusões da FCT e PAP; 12.º ano - PAP componente prática e componente de defesa de projeto. Desenvolvimento do objetivo estratégico 5, 6, 7 e 8	Reflexão do Perfil Profissional realizado por todos os alunos de 10.º ano	3.º Período	Todas as turmas de 10.º ano
			Apresentação e defesa do Roteiro de Conclusões da FCT e PAP realizado por todos os alunos de 11.º ano	2.º e 3.º Períodos	Todas as turmas de 11.º ano
			Realização da componente prática e componente de defesa de projeto por todos os alunos de 12.º ano.	2.º e 3.º Períodos	Todas as turmas de 12.º ano
	Ações de Monitorização	Ações de Monitorização e Planos de Melhorias Resultados Escolares Desenvolvimento do objetivo estratégico 4, 6, 7 e 8	<ul style="list-style-type: none">- Execução dos cronogramas das turmas e dos professores;- Execução das matrizes curriculares;- Processos de conclusão dos módulos/UFCD/UF- Taxa de conclusão;- Assiduidade, Absentismos e Anulações;- Regularização de Sumários- Relatórios de Monitorização	Trimestral No último período, periodicidade mensal	<ul style="list-style-type: none">- Conselho Diretivo- Direção pedagógica- Diretores de Curso- Tutores de Turma- Equipa Pedagógica- Serviços Administrativos

Continua na página seguinte ->

Competências do século XXI	Tipologia de Atividades	Descrição	Atividades	Datas	Intervenientes
	Ações de Monitorização	Ações de Mediação Escolar dirigidas aos alunos que não concluíram ciclos formativos anteriores Desenvolvimento do objetivo estratégico 6, 7 e 8	<ul style="list-style-type: none">- Identificação dos alunos;- Comunicação com os alunos;- Agendamento de momentos presenciais e a distância para desenvolvimento das aprendizagens dos módulos por concluir;	Ao longo do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">- Conselho Diretivo- Direção Pedagógica- Equipa Pedagógica- Serviços Administrativos
Competências específicas e transversais	Atividades específicas que os alunos realizam de forma permanente	Disponível em G Suite for Education » ETPM » 2024/2025» Cursos Profissionais Planeamento e avaliação nas Matrizes Curriculares e e-portefólio das turmas e alunos. Desenvolvimento do objetivo estratégico 5, 6, 7 e 8			

AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

6. AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

A avaliação do plano anual de atividades é desenvolvida a três níveis:

1.º nível > Através da hetero e auto-avaliação das aprendizagens, pois todas as atividades (específicas e gerais) promovem o desenvolvimento e a mobilização das competências específicas nas diferentes áreas disciplinares.

Indicadores > Resultados periódicos:

1.1. Taxa de Conclusão Módulo/UFCD/UF

1.2. Média Disciplinar;

2.º nível > Através da taxa de realização das atividades gerais previstas.

Indicador > Taxa de realização das atividades gerais.

3.º nível > Através da análise do impacto que as atividades gerais e específicas geraram no desenvolvimento e mobilização das competências transversais do perfil dos alunos que queremos co-construir.



Parceiros institucionais e do ensino superior



PARCEIROS ESTRATÉGICOS E DE FCT

PARCEIROS ESTRATÉGICOS e de FCT



 JOSÉ DE MELLO	 CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL, E.P.E.	 LUZ SAÚDE	 Residências Montepio
 Rarissimas	 CHBM Centro Hospitalar Barroense Montijo	 GRUPO claraSaúde	 Unidade Pedagógica de Saúde
 cuf descobertas hospital	 cuf tejo hospital	 HOSPITAL DA LUZ SETÚBAL	



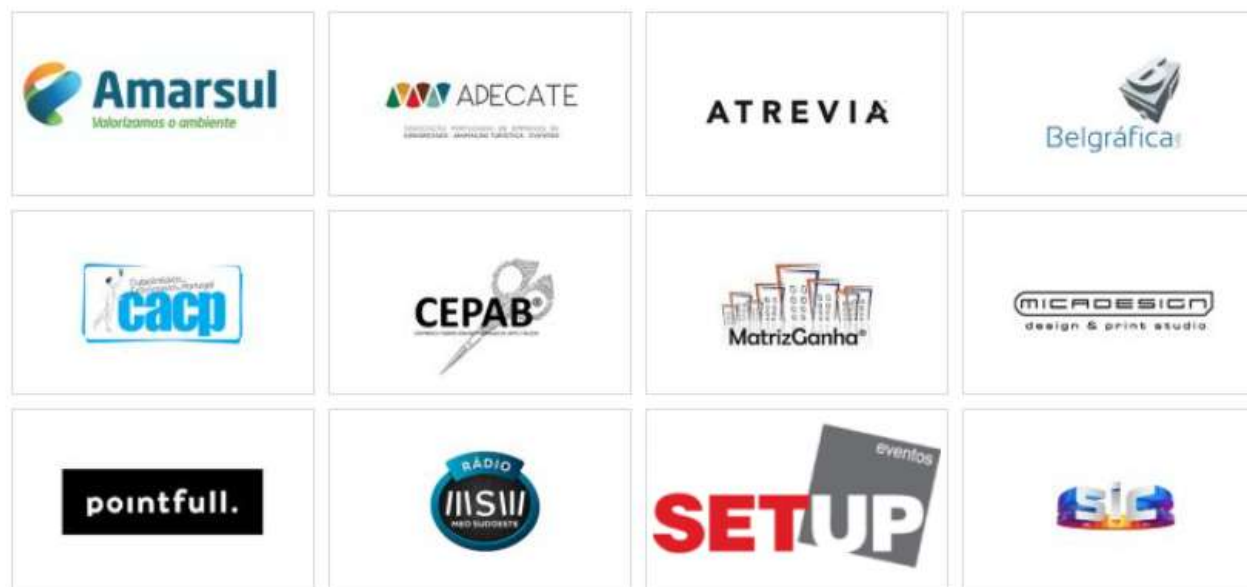
 QUINTA PEDAGÓGICA DO CASTANHEIRO	 AJAP Associação dos Jovens Agricultores de Portugal	 AGIRC GESTÃO	 ADREPES Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo do Setúbal
 AVIPE Associação de Vinhedos da Colheita de Palmela	 GROHO	 QUINTA do PIOTO PALMELA-PORTUGAL	 SOCIEDADE VINÍCOLA DE PALMELA, S.A.



33



**LOJA_DA
COMUNICAÇÃO**
Marketing e Publicidade
Escola Técnica Profissional da Moita







LOJA DA
COMUNICAÇÃO
Marketing e Publicidade
Escola Técnica Profissional da Moita



FOURHEKA



pointfull.



Quinta de São Miguel
Palmela



IMAGEM E EDIÇÃO



REVISÃO:

Outubro 2023

CONTACTOS

Escola Técnica Profissional da Moita | Orsifor - Formação Profissional, S.A.

EMAIL info@escolaprofissionalmoita.com | secretaria@escolaprofissionalmoita.com

WEBSITE INSTITUCIONAL www.escolaprofissionalmoita.com

FACEBOOK INSTITUCIONAL www.facebook.com/etpmoita

TELEFONE 212 800 600

MORADA Parque de Empresas dos Quatro Marcos, 2860-402 Moita

ESCOLAPROFISSIONALMOITA.COM



FACEBOOK



**ESCOLA
PROFISSIO
NALMOITA**

SEGUE-NOS



**SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET**



**OCDE
EDUCATION 2030**



**CATÓLICA
PORTO**

ESCOLA ASSOCIADA
*Reconhecer e promover
a excelência*